

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais — Agrupamentos 1, 2 e 3 e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos  
2000

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

### EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

**GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas a um questionário ..... 100 pontos**

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (20%)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (40%)

B – Aspectos de organização e de forma – 40% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Estruturação do discurso (10%)
- Correção linguística (30%)
  - lexical (variedade e adequação)
  - sintáctica e morfológica (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
  - pontuação (observância de regras gerais)
  - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística – página C/2.**)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

#### Explicitação das cotações por item

1.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)
2.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)
3.	.....	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(6 pontos)
4.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)
5.	.....	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e de forma	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

**GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo ..... 40 pontos**

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item ..... 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas a *Felizmente Há Luar!* (8 pontos)

B – Aspectos de organização e de forma – 40% da cotação atribuída ao item ..... 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

**GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo ..... 60 pontos**

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item ..... 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item ..... 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA ..... 200 pontos**

**Factores de desvalorização no domínio da correção linguística**

**Grupo I, Grupo II e Grupo III**

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correção linguística.

**Nota** – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no grupo I, de **um (1) ponto** no grupo II e de **dois (2) pontos** no grupo III.

## GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. Os elementos do texto pelos quais se prefigura o «mundo justo» a «construir» são os seguintes:
  - «cidades [...] claras e lavadas/ Pelo canto dos espaços e das fontes» (vv. 2-3);
  - «O céu o mar e a terra estão prontos/ A saciar a nossa fome do terrestre» (vv. 4-5);
  - «A terra onde estamos [...] proporia / Cada dia a cada um a liberdade e o reino» (vv. 6-7);
  - «uma cidade humana [...] / Fiel à perfeição do universo» (vv. 12-13).
  - ...
2. As formas verbais – «seria», «poderiam ser», «proporia» – encontram-se no condicional e, em correlação com a oração condicional «se ninguém atraísse», bem como com a afirmação reiterada «sei» (vv. 1 e 11), produzem no poema um duplo efeito de sentido: por um lado, exprimem a convicção do «eu» de que o «mundo justo» é uma possibilidade ao alcance do homem; por outro, atribuem a esse «mundo justo» um carácter utópico, talvez inelutável, pois a sua construção depende de uma condição radical («se ninguém atraísse»).
3. A frase «se ninguém atraísse» pode ser interpretada dos seguintes modos:
  - se ninguém pervertesse a harmonia primordial da natureza;
  - se ninguém alienasse a verdadeira natureza;
  - se ninguém quebrasse a ligação com a natureza, com a harmonia, evidente na «forma justa» das coisas e dos seres;
  - ...
4. A convicção, expressa na anáfora «Sei que seria possível» (vv. 1 e 11), fundamenta-se na percepção lúcida que o «eu» tem da natureza. Assim, o sujeito poético sabe que a natureza está pronta «A saciar a nossa fome do terrestre» e a proporcionar diariamente «a cada um» a liberdade e a plena realização; sabe que a forma primordial das coisas e dos seres é «justa» e

V.S.F.F.

139/C/3

harmoniosamente se integra no «todo», desde que a traição ou a doença não afectem essa comunhão e essa «forma justa». Por isso, «o mundo justo» seria possível com o regresso do homem à sua forma primordial de ser da natureza, com a construção de uma «cidade humana» segundo a harmonia que rege a «perfeição do universo».

5. O papel do sujeito poético «para a reconstrução do mundo» cumpre-se no seu «ofício de poeta». O «verso» é parte do «universo», é a imagem da harmonia primordial (cf. v. 10). Ao construí-lo incessantemente na «página em branco», o «eu» recria a harmonia do universo. Pelo seu «ofício de poeta», o sujeito lírico é, assim, o incessante mediador entre a natureza e o homem, mantendo viva a ideia do regresso deste à pureza das origens, à «perfeição do universo».

#### **Factores específicos de desvalorização**

- O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que o professor considerar que, para além de incompleta, a resposta se apresenta formulada num texto de extensão tão reduzida que não permite uma avaliação fiável da correcção linguística, deverá a cotação deste parâmetro ter uma desvalorização proporcional aos aspectos de conteúdo não contemplados na resposta do examinando.

### **GRUPO II**

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

#### **Factores específicos de desvalorização**

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar quatro (4) pontos\* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

### GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

#### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

##### Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
  - a) manutenção dos tópicos:
    - causas da crescente importância do ambiente na segunda metade do século: acelerada degradação ambiental e acesso generalizado à informação e às notícias de catástrofes;
    - anos 70: criação de movimentos ecologistas, marcadamente políticos, minoritários, mas influentes;
    - anos 80 e 90: multiplicação de movimentos ambientalistas, tecnicamente bem apetrechados, eficazes, apoiados pela opinião pública;
    - conferências das Nações Unidas: em 72, conflito entre economia e ambiente; em 92, generalização do conceito de «desenvolvimento sustentado»;
  - b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: ambiente, opinião pública, explosão económica, degradação ambiental, democratização, informação, sociedade civil, movimentos ecologistas, anti-sistema, politicamente correcto, movimentos de cidadãos, ambientalistas, conferências das Nações Unidas, relações ambiente-economia, «equilíbrio razoável», «desenvolvimento sustentado», interdependência.

##### Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
  - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
  - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
  - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;

V.S.F.F.

139/C/5

- controlo de mecanismos de coesão:
  - temporal: segunda metade do século; anos 70; anos 80 e 90; 1972 e 1992;
  - referencial: ambiente; movimentos ecologistas; movimentos ambientalistas; conferências das Nações Unidas; relações ambiente-economia.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

### **Factores específicos de desvalorização**

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior a **oitenta** ou superior a **cento e trinta e cinco**, o professor deverá descontar dezoito (18) pontos\* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.